



51º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GEOLOGIA

13 A 17 DE OUTUBRO DE 2024
BELO HORIZONTE - MG

Centerminas Expo

ANAIIS



ID do trabalho: 1413

Área Técnica do trabalho: TEMA 21 - Estratigrafia, Sedimentologia e Paleontologia

Título do Trabalho: MICROFÓSSEIS DA FORMAÇÃO DABIS (GRUPO NAMA), EDIACARANO: IMPLICAÇÕES PALEOAMBIENTAIS E BIOESTRATIGRÁFICAS

Forma de apresentação: Pôster

Autores: Mazzamuto, K C¹; Rimi, L T¹; Rodrigues, L B M¹; Toniolo, T F¹; Leme, J M¹; Trindade, R I F¹; Boggiani, P C¹; Fernandes, H A¹; Amorim, K B²; Afonso, J W L³;

Instituição dos Autores: (1) Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil; (2) Universidade Federal do Mato Grosso - Cuiabá - MT - Brasil; (3) Observatório Nacional - São Paulo - SP - Brasil;

Resumo do trabalho:

Este trabalho apresenta uma caracterização dos microfósseis da Formação Dabis, pertencente ao Grupo Nama, com objetivo geral avançar no entendimento da paleobiologia, distribuição paleoambiental e potencial bioestratigráfico dos microfósseis do final do Ediacarano do Grupo Nama. Os objetivos específicos deste trabalho foram: a- Descrever e identificar os microfósseis presentes na Formação Dabis (Grupo Nama) e b- Comparar as associações de microfósseis da Formação Dabis com as de outras unidades ediacaranas do Brasil, a fim de estabelecer as condições paleoambientais e o seu potencial para correlações bioestratigráficas. Para isso, foi essencial a caracterização da morfologia e a composição dos microfósseis, na qual foi feita utilizando-se de métodos de microscopia (óptica, eletrônica de varredura e confocal de varredura à laser) e espectrometria (Raman e de energia dispersiva de raios-X), além do uso de técnicas palinomórficas para a separação dos microfósseis, que nada mais é que a dissolução da rocha fragmentada para obter o resíduo palinológico, onde os microfósseis estão concentrados e serão selecionados na lupa para fazer lâminas e por fim serem identificados no microscópio. Este projeto está inserido no International Continental Drilling Project (ICDP): “GRIND- Geological Research through Integrated Neoproterozoic Drilling”, cujo o objetivo é explorar várias ações coordenadas, como, estudos geoquímicos, geocronológicos, sedimentares e paleontológicos combinados de alta resolução e multi-proxy de sucessões sedimentares abrangendo os períodos Ediacarano e Cambriano para avaliar as conexões entre mudanças locais e globais na química da água do mar com a evolução da biosfera. Em relação à paleontologia, o desafio é entender a natureza e os gatilhos da evolução da vida durante o Neoproterozoico, que começou com microorganismos eucariotos simples e emergiu com os diversos ecossistemas oxigenados e a vida multicelular complexa durante o Ediacarano-Cambriano. Portanto, esse estudo permitiu uma melhor compreensão da paleodiversidade e do paleoambiente da Formação Dabis e auxiliará no estabelecimento de relações bioestratigráficas e das condições paleoambientais que antecederam a “Explosão Cambriana”. Foi amostrado um testemunho de sondagem e foram analisadas 20 amostras. Foram identificadas quatro espécies de acritarcos, *Leiosphaeridium jacuticum* e *Leiosphaeridium crassa*, que constituem formas esféricas simples, opacas e pertencentes ao ambiente marinho do Ediacarano até o Cambriano e foram praticamente a totalidade encontrada; *Germinosphaera* sp, que constituem formas esféricas com produtos tubulares; e um espécime de *Lagoenaformia collaris*, que constitui de uma vesícula oval e alongada com um processo tubular que é aberto distalmente e alarga-se para fora. Ainda foi encontrado um possível microfóssil vasiforme, ainda não descrito na Formação Debis. Além desses, foi encontrado em lâmina petrográfica, nos calcários, tubos de *Cloudina lucianoi*. Estes podem ser correlacionados com outras unidades ediacaranas brasileiras, como por exemplo a Formação Tamengo, o Grupo Corumbá, sendo possível fazer uma correlação bioestratigráfica. Processo FAPESP 2023/07995-0

Palavras-Chave do trabalho: Bioestratigrafia; Ediacarano; Grupo Nama; Microfósseis;